# Readme.rmd

# Sergio Pedro R Oliveira

# 2023-02-25

# Contents

1	Objetivo	2
2	Livro de referência	2
3	Cap 1 - Instalação do R e Rstudio	2
4	Cap 2 - Pacote base e funções estatísticas básicas	<i>5</i>
	4.1 Operações matematicas basicas	. 4
5	Cap 3 - Principais pacotes	1.0
	5.1 Instalação de pacotes	10
	5.2 Pacotes	. 10
6	Sites para uso Remote do R	12
7	Cap 4 - R Markdown	15
	7.1 Preâmbulo	. 13 . 16 . 19 . 19 . 20 . 21 . 22 . 28 . 29

8	Cap 5 - Pacotes do Tidyverse e identificando/mudando tipos de variaveis	33
9	Cap 6 - Pacote data.table	36
10	Cap 7 - Gráficos basicos e pacote ggplot2	37
	Andamento dos Estudos 11.1 Assunto em andamento:	<b>40</b> 40
$\mathbf{Re}$	ferências	41

# 1 Objetivo

Estudo dirigido de linguagem R.

# 2 Livro de referência

Utilizando a Linguagem R.

Editora: ALTA BOOKS EDITORA

# 3 Cap 1 - Instalação do R e Rstudio

- Download da linguagem R: https://www.r-project.org/
- Download Rstudio IDE: https://posit.co/downloads/

# 4 Cap 2 - Pacote base e funções estatísticas básicas

## 4.1 Operações matematicas basicas

Nome da operação	Operação	Resultado
Adição	5+4	[9]
Subtração	6-2	[4]
Multiplicação	7*3	[21]
Divisão	45/9	[5]
Potência	$2^2$	[4]
Raiz	sqrt(121)	[11]
Exponencial	$\exp(0)$	[1]
Log na base e	$\log(1)$	[0]
Log na base 10	$\log 10(1)$	[0]

Nome da operação	Operação	Resultado
Log na base 2	log2(4)	[2]
Log na base 3 ou qualquer outra	$\log(9,3)$	[2]

## 4.2 Vetor

- Para criar um vetor usamos a função c().
- $\bullet\,$  Os argumentos são separados por virgula dentro do parênteses.
- strings devem estar entre aspas duplas. Ex.: c("um","sete","nove")
- Vetores são compostos de elementos todos do mesmo tipo.
- Armazenando vetores em um objeto: Ex.:  $obj\_qualquer <- c(1,2,3)$

### 4.3 Tabela de dados (data.frame) e matrizes

#### 4.3.1 data.frame

- Uma tabela onde cada coluna é um vetor.
- Como cada coluna é um vetor, cada coluna pode ser de um tipo diferente. Ex.: nome\_data.frame <- data.frame(vetor\_1, vetor\_2)
- Acrescentando uma nova coluna ao data.frame.

```
Ex.: nome_data.frame <- data.frame(nome_data.frame, vetor_3)
```

• Para visualizar um data.frame podemos usar a função View().

Ex.: **View**(nome\_data.frame)

#### 4.3.2 Matrizes

- A diferença entre **matrizes** e **data.frames**, é que no caso das matrizes todas as colunas e linhas devem ser do mesmo tipo. Enquanto nos **data.frames** as colunas podem ser de tipos diferentes.
- Para adicionar uma coluna numa matriz, usamos a função cbind().

```
Ex.: nome_matriz <- cbind(vetor_1, vetor_2, ...)
```

• Para adicionar uma linha numa matriz, usamos a função rbind().

```
Ex.: nome_matriz <- rbind(vetor_3, vetor_4, ...)
```

• Quando inserimos dados (vetor) de naturezas diferentes (tipos) numa matriz, ela converte todos os dados para um único tipo. A principio string (chr).

# 4.4 Acessando valores em posições especificadas dos objetos - vetor, matriz e data.frame

#### 4.4.1 Caso vetor e matriz

- Podemos acessar os valores do objeto tipo vetor e matriz, informando a posição entre colchetes [].
- Para os **vetores** precisamos apenas informa a posição. A contagem da posição começa a partir do 1. Fy.

```
vetor <- c(5,18,89) 
 vetor[1]
```

• Para as **matrizes**, é necessario informar a posição [linha, coluna]. A contagem da posição começa a partir do 1.

Ex.: Mc[1,2]

• Para acessar todos os valores de uma *linha* da **matriz**, podemos determinar a *linha* e deixar a *coluna* em branco.

Ex.: Mc[1,]

• Para acessar todos os valores de uma coluna da **matriz**, podemos determinar a coluna e deixar a linha em branco.

Ex.: Mc[,2]

#### 4.4.2 Caso data.frame

• No caso do **data.frame** podemos acessar os valores das colunas informando, "nome do **data.frame**" "\$" "nome da coluna".

Sintaxe:

 $nome\_dataframe\$nome\_coluna$ 

• O data.frame também aceita as mesmas formas de acessar posições que as matrizes.

#### 4.5 Visualizando dados

#### 4.5.1 View() - visualização de dados

- Podemos visualizar dados de duas formas:
  - Escrevendo o nome da variável
     O valor dela será impressa na tela.
  - Atraves da função View()
     Ao chamar a função View() e colocar dentro a variavel que queremos ver, será exibido uma nova janela com o valor da variável numa tabela.

#### 4.5.2 str() - estrutura de objetos

- A função "str()" retorna a estrutura do objeto do argumento.
- Retorna diversos dados, entre eles:
  - A classe do objeto.
  - Tamanho do objeto.
  - A lista, ou vertor, dos campos com o tipo e tamanho.
- Sintaxe: str(argumento)

#### 4.5.3 summary() - resumo de variáveis

- A função summary() retorna o resumo de variaveis.
- O retorno depende do argumento (se for um vetor, uma lista, um data.frame).
- O retorno para uma matriz ou data.frame, vai ser os metodos aplicados a cada campo/coluna.
- O retorno da função, no geral, retorna diversos metodos aplicados aos dados, tais como:
  - valor mínimo
  - 1º quantil
  - valor da mediana
  - valor da media
  - 3<sup>o</sup> quantil
  - valor máximo
- Sintaxe: summary(nome\_variavel)

# 4.5.4 class() - classe de objetos

- A função " ${f class}()$ " retorna a que classe do objeto do argemunto pertence.
- Basicamente diz se o objeto é numerico, string, vetor, lista, data.<br/>frame, matriz,  $\dots$
- Sintaxe: class(argumento)

# 4.6 Funções estatísticas básicas

Função	Descrição
apply(D,i,f)	Retorna os valores resultantes da aplicação da função f ao
	objeto D, linhas i=1, ou colunas i=2.
c(valor1, valor2, valor3)	Concatena uma sequência de valores seja númerico ou de
	caracteres. Neste último caso os valores devem estar entre
	aspas.
cbind(x1, x2,, xn)	Cria uma matriz com n colunas formada pelos vetores x1, x2,
	$\dots$ , xn.
ceiling(x)	Retorna o menor inteiro maior ou igual ao valor x.
cor(x,y)	Calcula o coeficiente de correlação.
cumsum(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em soma sobre os
. ,	elementos de x.
cumprod(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em produto sobre
-	os elementos de x.
cummin(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em mínimo sobre
` '	os elementos de x.
cummax(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em máximo sobre
( )	os elementos de x.
data.frame(x1, x2,, xn)	Cria um dataframe com os vatores x1, x2,, xn.
det(M)	Calcula o determinante da matriz quadrada M.
$\dim(M)$	Retorna as dimensões do objeto M.
$\operatorname{diff}(x)$	Retorna um vetor com a diferença entre os valores de x.
eigen(M)	Retorna os autovalores e os autovetores da matriz quadrada
	M.
floor(x)	Retorna o maior inteiro menor ou igual a x.
identical(x,y)	Verifica se os vetores são idênticos.
intersect(x,y)	Realiza a interseção de dois conjuntos.
head(D)	Mostra o cabeçalho do objeto D.
length(x)	Calcula o comprimento do vetor x.
mean(x)	Calcula a média do vetor x.
median(x)	Calcula a mediana do vetor x.
$\min(x)$	Calcula o mínimo de x.
$\max(\mathbf{x})$	Calcula o máximo de x.
ncol(M)	Retorna o número de colunas da matriz M.
nrow(M)	Retorna o número de linhas da matriz M.
polyroot(x)	Encontra as raízes do polinômio de ordem n cujos coeficientes
	são representados no vetor x em ordem decrescente.
$\operatorname{prod}(x)$	Multiplica os valores de x.
quantile(x,k)	Calcula o percentil de ordem $0 \le x \le 1$ dos valores de x.
Re(x)	Retorna a parte real de um vetor x.
rep(x,k)	Cria um vetor repetindo a sequência x k vezes.
round(x,k)	Arredonda o valor x com k casas decimais.
sd(x)	Calcula o desvio-padrão do vetor x.
seq(i,j,k)	Cria uma sequência de i ate j com tamanho de passo k.
setdiff(x,y)	Retorna um vetor contendo os elementos do conjunto
\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	diferença entre x e y.
setequal(x,y)	Verifica se os elementos dos vetores x e y são iguais,
1 ( )0 /	idenpendentemente da frequência em que aparecem no vetor.
solve(A,b)	Resolve Ax=b, retornando x.
sort(x)	Ordena os valores de vetor x em ordem crescente.

Função	Descrição
str(D)	Retorna a estrutura do objeto D.
sum(x)	Soma os valores de x.
union(x,y)	Retorna os elementos da união entre x e y.
var(x)	Calcula a variância do vetor x.
var(x,y)	Calcula a covariância entre x e y.
View(D)	Mostra o dataframe em janela separada.

# 5 Cap 3 - Principais pacotes

## 5.1 Instalação de pacotes

- sintaxe de instalação: install.packages("nome do pacote")
- sintaxe de variais instalações simultaneas: install.packages(c("nome do pacote", "nome do pacote",...), dependencies = TRUE)

#### 5.2 Pacotes

- 1. Principais pacotes:
- stringr

Pacote para trabalhar com strings (texto).

#### • Rmarkdown

Produção de relatorios (html, pdf, doc, md).

#### • knitr

Interpretação e compilação do documento rmd.

#### · data.table

Exploração de data.frames.

#### • janitor

Limpeza de dados.

#### • DescTools

Analise descritiva de dados.

#### • tidyverse

conjunto de pacotes.

#### - readr

Importação e leitura de arquivos de dados.

#### - tibble

estruturação de data.frame.

#### - dplyr

Manipulação de data.frame.

#### tidyr

Organização de data.frame.

#### - ggplot2

Visualização de dados, produção de gráficos.

#### – purr

Manipulação de vetores e listas.

#### • foreign

Leitura e gravação de dados armazenados por algumas versões de "Epi Info", "Octave", "Minitab", "S", "SAS", "SPSS", "Stata", "Systat", "Weka" e para leitura e gravação de alguns "dBase" arquivos.

#### devtools

Para instalar pacotes que não estejam no CRAN.

- 2. Pacotes auxiliares ao pacote ggplot2:
- ggthemes
- grid

#### 5.3 Carregamento de pacotes

- Para poder utilizar o conjunto de funções de um determinado pacote, não basta apenas instalar o pacote, é preciso carrega-lo no script.
- As principais formas de carregar um pacote no script é través dos comandos library() e require(). library(nome\_pacote) require(nome\_pacote)
- Outra possibilidade, é ao usar um função especificar a qual pacote ela pertence. nome\_pacote::função.

### 5.4 Obter ajuda (informações) sobre pacotes

Duas formas de se conseguir informações sobre determinado pacote é através dos comandos:

- 1. package? nome pacote
- 2. **help**(**package** = "nome\_pacote")

# 6 Sites para uso Remote do R

- Alguns sites que possibilitam utilizar o R básico, sem que seja necessário instala-lo no computador.
- Uma otima saída quando necessario utilizar em algum computador público (lan houses, hotéis, laboratórios, ...)
- 1. http://rstudio.cloud/
- 2. http://jupyter.org/try
- 3. http://www.tutorialspoint.com/execute\_r\_online.php
- 4. http://github.com/datacamp/datacamp\_light
- 5. http://rdrr.io/snippets
- 6. http://www.jdoodle.com/execute-r-online
- 7. http://rextester.com/l/r\_online\_compiler
- 8. http://rnotebook.io

# 7 Cap 4 - R Markdown

#### 7.1 Preâmbulo

#### 7.1.1 Titulo

title: "Titulo desejado"

#### 7.1.2 Autor

- Para inserir um autor: author: "Nome do autor"
- Para inserir varios autores: author:
  - autor\_1^[instituto]
  - autor\_2^[instituto]

#### 7.1.3 Data

- O comando "date:", adiciona uma data ao documento.
- Outra possibilidade é usar uma função dentro de um *chunk* "r Sys.Date()", para adicionar a data atual do sistema.

date: "r Sys.Date()"

Obs.: chunk deve ser colocado entre acentos graves.

#### 7.1.4 Tipo do Documento (output)

- output: o tipo de saida, podem ser:
  - Documentos:
    - $* \ \mathit{pdf\_document}$
    - $*\ md\_document$
    - $*\ html\_document$
    - $*\ word\_document$
    - $* \ odt\_document$
    - \* rtf\_document

- Apresentação:
  - $*\ powerpoint\_presentation$
  - $*\ ioslides\_presentation$
  - \* beamer\_presentation
- mais:
  - \* flexdashboard::flex\_dashboard
  - \*  $github\_document$

#### 7.1.5 Sumário

Para inserir o sumário no documento, basta colocar o comando "doc: yes" indentado dentro do tipo de saída.

#### 7.1.6 Formatação desejada

Para determinar a formatação desejada, basta salvar um arquivo com o nome estilo.docx, que contenha a formatação e referenciar o arquivo, indentado dentro do tipo de arquivo, através do comando "reference\_docx: caminho/.../estilo.docx".

#### 7.1.7 Abstract

Abstract: "Texto de abstract".

#### 7.1.8 Bibliografia

- Ter um arquivo \*.bib com as referencias.
- Adicionar o arquivo \*.bib no preâmbulo do R Markdown, atravês do comando: bibliograpy: caminho/arquivo.bib
- Um arquivo \*.csl com o estilo da citação.

Este arquivo pode ser obtido no site:

https://www.zotero.org/styles

Pesquisar por: "abnt"

Opção: "Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - ABNT (Português - Brasil)"

- Adicionar o arquivo \*.csl no preâmbulo do R Markdown, através do comando: csl: caminho/arquivo.csl
- É necessario criar um capítulo no final para as referências. A bibliografia vai ser alocada no final do documento, logo neste ultímo capítulo. A bibliografio é sempre inserida ao final do documento.
- Por fim, para aparecer as referencias elas precisam ser citadas no texto.
   As principais formas de citar uma referência num texto de R Markdown é:

Uma citação:

Exemplo do comando: [@ chave\_da\_referencia]

Exemplo de como fica no arquivo final: (Alcoforado, 2021).

- Mais de uma citação ao mesmo tempo:

Exemplo do comando: [@ chave\_da\_referencia\_1, @ chave\_da\_referencia\_2]

## 7.2 Chunks (códigos embutidos)

#### 7.2.1 Códigos embutidos no texto

- Podemos embutir códigos ao longo do texto.
- Para inserir um código que será rodado no meio do texto, usamos um sinais de crase para abrir, definimos a linguagem (normalmente r), o comando que desejamos e um sinal de crase para fechar o código.

Este é um código embutido

- Para rodar pequenos comandos no meio do texto códigos embutidos é uma ótima opção.
- Exemplo:

O resultado do comando 1:3 é criar uma sequencia com os valores 1:3. A soma destes valores é sum(1:3).

O resultado do comando 1:3 é criar uma sequencia com os valores 1, 2, 3. A soma destes valores é 6.

#### 7.2.2 Chunk

- Códigos em R, ou em outras linguagens, podem ser inseriodos nos documentos através de chunks.
- Chunks são blocos de programação.
- A principal forma de inserir *chunks* é:
- Três sinais de acento grave (crases) para abrir o *chunk*.
- Na primeira linha, definir a linguagem do bloco de programação:
  - $-\mathbf{R}$
  - Python
  - Julia
  - C++
  - SQL

. . .

- Para dar um nome ao *chunk*, após definir a linguagem de programação basta colocar o nome do *chunk*. Nomear o *chunk* facilita determinar sua função dentro do relatório/documento.
- Ainda na primeira linha, considerações sobre o bloco de programação (chunk options):
  - include
     Mostra (true), ou não (false), o código e os resultados no arquivo finalizado. O R Markdown ainda executa o código e o resultado dele ainda pode ser usado em outro bloco de programação.
     include = false | true
  - echo Impede (false), ou não (true), que o código apareça, não afeta o resultado.

```
echo = false \mid true
```

- results

"hide" mostra o código e omite o resultado. results = "hide"

- message

Imprede (false), ou não (true),<br/>que mensagens geradas por código apareçam no arquivo finalizado.<br/>  $message = false \mid true$ 

- warning

Imprede (false), ou não (true), que avisos gerados pelo código apareçam no final.  $warninq = false \mid true$ 

- fig.cap

Adiciona uma legenda aos resultados gráficos.

fig.cap = "..."

- Bloco de programação, escrito na linguagme definida.
- Três sinais de acento grave (crases) para fechar o chunk.
- Outras formas de inserir chunks é atraves do botão Insert, na área superior da tela do script, do RStudio.
- Observação:

messagem e warning igual a false é muito utilizado quando se carrega bibliotecas (library) no chunk, evita que as mensagens do carregamento apareçam.

#### 7.2.3 Configurando imagens e tabelas dentro do chunk

- Os comandos de configuração de imagem no chunk são inseridos no cabeçalho do chunk.
- Principais comando de configuração de imagens com *chunk*:
  - fig.width =

Largura da figura em cm na janela gráfica.

- fig.height =

Altura da figura em cm na janela gráfica.

- fig.align =

Alinha a figura no arquivo final ("left", "right" ou "center").

- fig.cap = " "

Texto para legenda.

– dni =

Valor referente a qualidade da imagem, padrão é 72.

- out.width ou out.height =

Porcentagem do tamanho original da imagem.

#### 7.2.4 Global Chunk

- Para definir as opções globais que se aplicam a cada parte do seu arquivo, chame knitr::opts\_chunk\$set em uma parte do código.
- O knitr tratará cada opção que você passar para knitr::opts\_chunk\$set como um padrão global que pode ser substituído em cabeçalhos de blocos individuais.

## 7.3 Titulos e subtitulos

- Ao utilizar o comando # e em seguencia um texo, geramos um titulo. # Titulo
- A cada # que adicionamos, diminuimos uma camada de subtitulos. ## Subtitulo

## 7.4 Pular linha

- Para que duas frases fiquem em linhas separadas, dê dois espaços entre elas.
- Os dois espaços funcionam também para deixar uma linha em branco.
- Outra forma é adicinal "\", tem o mesmo efeito.

#### 7.5 Listas

#### 7.5.1 Listas numeradas

- Basta inserir o número seguido de ponto e espaço.
  - 1. Tópico da lista numerada
- A ordem das principais camadas de lista numeradas são:
  - Número
    - 1. Primeira camada
  - Algarismos romanos
    - i) Segunda camada
  - Letra
    - A. Terceira camada
- Para inserir uma lista dentro de uma outra lista, é necessario indentar os tópicos.

#### 7.5.2 Listas não numeradas

- Os principais simbolos (na ordem de utilização) da lista não númerada:
  - Asterisco(\*)
  - Mais(+)
  - Traço(-)
- Para inserir uma lista dentro de uma outra lista, é necessario indentar os tópicos.

## 7.6 Notas de rodapé (clicáveis)

- Há duas opções para criar uma nota de rodapé:
- Escrever ao final do texto [^1] e então (pode ser logo abaixo, ou depois) escrever a nota de rodapé: "Essa informação não é um consenso [^1]" [^1]: Esta é uma nota de rodapé.
- 2. Colocar a informação da nota de rodapé no meio do texto, e o R numerará automaticamente: "Essa informação não é um consenso ^[Esta é uma nota de rodapé]"

#### • Observação:

A informação da nota de rodapé deve estar separado do texto por uma linha, no primeiro caso, ou contida na nota no link clicável, como no segundo caso.

#### • Exemplo:

O R<br/>Markdown é uma ferramenta excelente para documentar seus códigos e apresentar os resultados.<br/> As muitas funcionalidades dele são descritas detalhadamente no livro R<br/> Markdown: The Definitive Guide  $^{\rm 1}$ .

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>R Markdown: The Definitive Guide. Yihui Xie, J. J. Allaire, Garrett Grolemund. Disponível em: https://bookdown.org/yihui/rmarkdown/

#### 7.7 Inserir tabelas

#### 7.7.1 Formato de tabela padrão

- A tabela mais simples é atraves do padrão:
  - Primeira linha:
     Cabeçalho das colunas, separado por barra vertical(|).
  - Segunda linha:
    - \* Tracejados (pelo menos 3), para representar cada coluna, com dois pontos onde se espera que o texto esteja alinhado:
      - · Dois pontos no inicio do tracejado para representar alinhamento do texo a esquerda.
      - $\cdot\,$  Dois pontos no inicio e no fim<br/> do tracejado para representar alinhamento centralizado do texto.
      - · Dois ponstos no final do tracejado para representar alinhamento do texto a direita.
    - \* Cada coluna separada por barra vertical.
  - Terceira linha em diante:
     Cada dado de linha em uma linha, com os dados de cada coluna separado por barras verticais.

#### 7.7.2 Criador de tabelas online para R Markdown

Site que ajuda a construir tabelas para **R Markdown**: https://tablesgenerator.com/markdown\_tables

#### 7.7.3 Tabelas provenientes de banco de dados

**7.7.3.1** Mostrar todos os dados Dentro do *chunk* chamar a variável que contém um dataframe, para imprimir ela na tela.

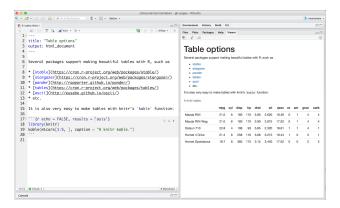
#### 7.7.3.2 Mostrar apenas os primeiros dados

- Dentro do *chunk* chamar a variável que contém um **dataframe**, e usar a função **head**() que mostra as 5 primeiras linhas. Podemos adicionar o parâmetro de quantidade de linhas desejamos apresentar.
- Exemplo: **head**(var\_dataframe, n\_linha)

#### 7.7.3.3 Bibliotecas para criação de Tabelas

#### 7.7.3.3.1 kable

- Dentro do *chunk*, podemos chamar a biblioteca **knitr**, e usar a função **kable**(), onde podemos chamar como argumento a variável **dataframe** (e outras funções).
- A função kable(), apresenta uma tabela em formato mais profissional.
- Exemplo: library(knitr) kable(head(var\_dataframe,10))



#### 7.7.3.3.2 xtable

- A biblioteca **xtable** converte um objeto R em um objeto **xtable**, que pode ser expresso como uma tabela **LaTeX** ou **HTML**.
- Dentro do *chunk*, podemos chamar a biblioteca **xtable**, e usar a função **xtable**(), que recebe como argumentos a variável **dataframe** (e outras funções) e o *tipo* da saída para a tabela (**LaTeX** ou **HTML**).

```
library(xtable)
xtable(dataframe, type = "latex")
```

```
library(xtable)

coluna1 <- c(1,2,3,4,5,6)
coluna2<- c("a","b","c","d","e","f")
tab <- data.frame(coluna1,coluna2)

xtable(tab,type = "latex")
xtable(tab,type = "html")</pre>
```

#### 7.7.3.3.3 pander

- O principal objetivo do pacote pander R é oferecer uma ferramenta de fácil renderização de objetos R no markdown do Pandoc.
- Um dos recursos mais populares do **pander** é **pandoc.table**, renderizando a maioria dos objetos R tabulares em tabelas de remarcação com várias opções de configuração:

```
- Style (Estilo)
    * "simple"
      style = "simple"
   * "qrid"
      style = "grid"
    * \ ``markdown"
      style = "markdown"
- Caption (Legenda)
  caption = "Legenda"
- Highlighting cells (Celulas destacadas)
  Comandos para destacar linhas, colunas e celulas.
  As celulas pode estar em negrito e italico ao mesmo tempo.
    * Italics (italico):
      emphasize.italics.rows(1)
      emphasize.italics.cols(2)
      emphasize.italics.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))
    * strong (negrito):
      emphasize.strong.rows(1)
      emphasize.strong.cols(1)
      emphasize.strong.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))
    * verbatim (estilo literal):
      emphasize.verbatim.rows(1)
      emphasize.verbatim.cols(2)
      emphasize.verbatim.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))
      Exemplo:
      emphasize.italics.cols(1)
      emphasize.italics.rows(1)
      emphasize.strong.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))
      pandoc.table(t)
- Justify (Alinhamento da celula)
    * Opções de alinhamento de celula:
       · "right"
       · "left"
```

- · "center"
- \* Formas de alinhamento de celula:
  - · Alinhando tudo de uma vez: justify = "right"
  - Alinhando cada coluna separadamente: justify = c("right","center","left")
- Table and Cell width (Largura)
  - \* split.table (Largura tabela) A largura máxima da tabela são 80 caracteres, caso ultrapasse esse tamanho, a tabela será quebrada e a parte excendente será inserida abaixo, como uma continuação. Para desligar essa opção e aumentar o tamanho da tabela, basta adicionar a opção Inf.

```
split.table = Inf
```

\* split.cell (**Largura celula**) O tamanho máximo da celula são 30 caracteres, caso ultrapasse esse tamanho, o texto será quebrado e adicionado a baixo, ainda na celula. Para ajustar o tamanho da celula (definir o número de caracteres) existem três opções:

```
· Todas de uma vez.
split.cell = 40
```

- Coluna por coluna.
  split.cell = c(40,20,5)
- Em termos de porcentagem.
   split.cell = "40%"
   split.cell = c("80%","20%","40%")
- Exemplo:

```
library(pander)
```

```
pandoc.table(dataframe, justify = "center", caption = "Exemplo de tabela")
```

#### 7.7.3.4 Tabela para paginas web

- Dentro do *chunk*, podemos chamar a biblioteca **rmarkdown**, e usar a função **paged\_table**(), onde podemos chamar como argumento a variável **dataframe**.
- Esse tipo de tabela é ideal para aplicações web.
- Separa os dados por páginas, de maneira dinâmica e com interação do usuário.
- Mostra dez linhas por página.
- Exemplo: library(rmarkdown) paged\_table(var\_dataframe)

mpg	cyl	disp			wt	qsec		am
<dbl></dbl>	<dbl></dbl>	<dbl></dbl>	<dbl:< th=""><th>≪dbl&gt;</th><th><dbl></dbl></th><th><dbl></dbl></th><th><dbl></dbl></th><th><dbl:< th=""></dbl:<></th></dbl:<>	≪dbl>	<dbl></dbl>	<dbl></dbl>	<dbl></dbl>	<dbl:< th=""></dbl:<>
21.0	6	160.0	110	3.90	2.620	16.46	0	1
21.0	6	160.0	110	3.90	2.875	17.02	0	1
22.8	4	108.0	93	3.85	2.320	18.61	1	1
21.4	6	258.0	110	3.08	3.215	19.44	1	0
18.7	8	360.0	175	3.15	3.440	17.02	0	0
	<dbl> 21.0 21.0 22.8 21.4</dbl>	<pre><dbl> <dbl> 21.0 6 21.0 6 22.8 4 21.4 6</dbl></dbl></pre>	Adble     Adble       21.0     6     160.0       21.0     6     160.0       22.8     4     108.0       21.4     6     258.0	<dbl><dbl><dbl><dbl><dbl></dbl>       21.0     6     160.0     110       21.0     6     160.0     110       22.8     4     108.0     93       21.4     6     258.0     110</dbl></dbl></dbl></dbl>	dbl>     dbl>     dbl>     dbl>       21.0     6     160.0     110     3.90       21.0     6     160.0     110     3.90       22.8     4     108.0     93     3.85       21.4     6     258.0     110     3.08	dbl> <dbl> <dbl> <dbl> <dbl> <dbl> <dd><dbl> <dd><dd><dd><dd><dd><dd><dd><dd><dd></dd>          21.0         6         160.0         110         3.90         2.620           21.0         6         160.0         110         3.90         2.875           22.8         4         108.0         93         3.85         2.320           21.4         6         258.0         110         3.08         3.215</dd></dd></dd></dd></dd></dd></dd></dd></dbl></dd></dbl></dbl></dbl></dbl></dbl>	dbl> dbl> dbl> dbl> dbl> dbl> dbl>         dbl> dbl> dbl>           21.0         6         160.0         110         3.90         2.620         16.46           21.0         6         160.0         110         3.90         2.875         17.02           22.8         4         108.0         93         3.85         2.320         18.61           21.4         6         258.0         110         3.08         3.215         19.44	dbl> dbl> dbl> dbl> dbl> dbl> dbl> dbl>

# 7.8 Hiperlinks e imagens

## 7.8.1 Hiperlinks

• Sintaxe: [Nome do Link] (Endereço do Link)

• Exemplo: Canal do YouTube

#### 7.8.2 Imagens

- Existem duas formas de pegar uma imagem são elas:
  - Pegar a imagem de um endereço da web (igual a hiperlink).
     ![Legenda] (https://miro.medium.com/max/600/1\*sCJzUnDilAuvGrlllJeXKw.jpeg)
  - Pegar a imagem de uma pasta no computador (adicionar caminho ate a imagem).
    ![Legenda] (Cap4-R\_markdown/RMarkdown.png)
- Sintaxe:
  - ![Legenda](Endereço da Imagem)

• Exemplo:



#### 7.9 Fórmulas LaTeX

#### 7.9.1 Equações

- As equações no  ${\bf R}$  Markdown são escritas com a linguagem  ${\bf LaTeX}.$
- Para que a equação apareça no meio do texto, devemos escrevê-la entre dois cifrões: \$equação\$
- Para que a equação apareça no formato destacado (display), deve ser colocada entre quatro cifrões: \$\$equação\$\$

#### 7.9.2 Superescrito e subscritos

- Superescrito  $a^2$
- Subscrito  $a_2 = a_2$
- Agrupado  $a^{2+2}$
- Subscrito dois índices  $a_{i,j}$  =  $a_{i,j}$
- Combinando super e subscrito  $a_2^3 = a_2^3$
- Derivadas x' = x'

#### 7.9.3 Sublinhados, sobrelinhas e vetores

Fórmula	Símbolo	
\$\hat a\$	â	
\$\bar b\$	$ar{b}$	
<pre>\$\overrightarrow{a b}\$</pre>	$\overrightarrow{ab}$	
<pre>\$\overleftarrow{c d}\$</pre>	$\overleftarrow{cd}$	
$\hat{def}$		
$\sigma = \overline{ghi}$		
<pre>\$\underline{j k l}\$</pre>	$\underline{jkl}$	

#### 7.9.4 Frações, matrizes e chavetas

#### 7.9.5 Expressões

## 7.9.6 Sinais e setas

• Principais sinais e setas:

Fórmula	Símbolo
\$\sim\$	$\sim$
$\simeq$	$\simeq$
\$\cong\$	$\cong$
\$\le\$	$\leq$
\$\ge\$	≅ !
<pre>\$\equiv\$</pre>	
<pre>\$\approx\$</pre>	$\approx$
ne\$	$\neq$
<pre>\$\leftarrow\$</pre>	$\leftarrow$
<pre>\$\rightarrow\$</pre>	$\rightarrow$
<pre>\$\leftrightarrow\$</pre>	$\leftrightarrow$
\$\longleftarrow\$	$\leftarrow$
<pre>\$\longrightarrow\$</pre>	$\longrightarrow$
$\infty$	$\mapsto$
\$\longmapsto\$	$\longmapsto$
<pre>\$\nearrow\$</pre>	7
<pre>\$\searrow\$</pre>	$\searrow$
\$\swarrow\$	~
<pre>\$\nwarrow\$</pre>	_
<pre>\$\uparrow\$</pre>	$\uparrow$
\$\downarrow\$	\(\frac{1}{\times}\)
\$\updownarrow\$	<b></b>

# 7.10 Letras gregas

 $\bullet~$  Expressões matemáticas, ou letras gregas, devem vir entre símbolos de \$.

Fórmula	Símbolo
\$\alpha\$	$\alpha$
\$\beta\$	$\beta$
\$\gamma\$	$rac{\gamma}{\delta}$
\$delta\$	$\delta$
<pre>\$\epsilon\$</pre>	$\epsilon$
<pre>\$\varepsilon\$</pre>	$\varepsilon$
\$\zeta\$	$\zeta$
\$\eta\$	$\eta$
\$\theta\$	$\theta$
<pre>\$\vartheta\$</pre>	$\vartheta$
\$\iota\$	$\iota$
\$\kappa\$	$\kappa$
\$\lambda\$	$\lambda$
\$\mu\$	$\mu$
\$\nu\$	$\nu$
\$\xi\$	ξ
<b>\$\pi\$</b>	$\pi$
<pre>\$\varpi\$</pre>	$\overline{\omega}$
\$\rho\$	ho
<pre>\$\varrho\$</pre>	$\varrho$
\$\sigma\$	$\sigma$
<pre>\$\varsigma\$</pre>	ς
\$\tau\$	au
\$\upsilon\$	v
<pre>\$\phi\$</pre>	$\phi$
<pre>\$\varphi\$</pre>	$\varphi$
\$\chi\$	$\chi$
<b>\$\psi\$</b>	$\psi$
\$\omega\$	ω

• Para letra maiúscula, inicie a letra na fórmula com letra maiúscula.

 $\delta = \alpha\$ 

 $\Delta = \Delta \$ 

## 7.11 Formatação (Fontes)

- Para deixar uma palavra em negrito, coloque-a entre quatro asteriscos: \*\*negrito\*\*.
- Para deixar uma palavra em *itálico*, coloque-a entre dois asteriscos: \*itálico\*.
- Para deixar uma palavra em tachado, coloque-a entre dois til: ~~tachado~~.
- $\bullet\,$  Para deixar caracteres  $^{\rm sobrescritos},$  coloque-os entre acentos circunflexos:  $^{\rm 1}^{\rm .}$
- Para deixar caracteres <sub>subscritos</sub>, coloque-os entre til: ~1~.
- Outra forma de escrever subscritos<sub>2</sub> (forma *LaTeX*), colocar no formato subscrito equação do *LaTeX*: subscrito\$\_{2}\$.
- Para destacar um termo como código, coloque-o entre crases (backticks): `código`.
- Para criar uma citação (quote), escreva o texto após um sinal de maior: > Citação.

# 8 Cap 5 - Pacotes do Tidyverse e identificando/mudando tipos de variaveis

#### 1. identificando/mudando tipos de variaveis

- i. identificando uso do **is**.
- ii. mudando o tipo de variavel: uso do **as**.

#### 2. pacotes do Tidyverse:

#### • readr

Leitura de dados.

#### • tibble

Tipo de data.frame.

#### • magrittr

Operador pipe '%>%', concatena linhas de comando.

#### • dplyr

Manipulação de dados.

- i. munipulação de dados:
  - select
     seleciona e retorna as colunas selecionadas da tabela.
  - pull
     extrai uma coluna de uma tabela de dados e retorna ela como vetor.
  - filter filtra linhas.
  - distinct remove linhas com valores repetidos.
  - arrange reordena ou combina linhas.
  - mutate cria novas colunas.
  - transmute
     cria novas colunas, mas não adiciona na base de dados.

- summarise sumariza valores.
- group\_by
   permite operações por grupo.
- add\_column adiciona novas colunas.
- add\_row adiciona novas linhas.
- rename renomeia uma coluna.

#### ii. combinando tabelas de dados:

#### - bind cols

Une duas tabelas lado a lado. acrescenta numeração as colunas repetidas.

É necessario que tenha o mesmo numero de linhas nas duas tabelas para fazer essa combinação.

#### - bind rows

Une duas tabelas sobrepostas.

Quando não há correspondencia o comando retorna NA.

#### - inner join

A tabela final será o resultado da intersecção das duas colunas de x e y, que possuem pelo menos uma coluna em comum, a coluna chave.

Junta duas colunas pela interseção.

#### - left\_join

Une duas tabelas, definindo qual será a tabela principal e a unida a esquerda da outra. Esse fator muda a interpretação das linhas/registros correspondentes uma na outra, no caso, a tabela principal e tabela que será colocada a esquerda.

È necessario que tenha pelo menos uma coluna em comum, uma coluna chave.

#### - right\_join

Une duas tabelas, definindo qual será a tabela principal e a unida a direita da outra. Esse fator muda a interpretação das linhas/registros correspondentes uma na outra, no caso, a tabela principal e tabela que será colocada a direita.

È necessario que tenha pelo menos uma coluna em comum, uma coluna chave.

#### - full\_join

Une duas tabelas. Prestar atenção na junção das linhas/registros que formam novas informações, atraves da junção de correspondentes.

É necessario que tenha pelo menos uma coluna em comum, uma coluna chave.

#### - intersect

Retorna a interseção entre tabelas.

#### $- \ union$

Retorna a união de tabelas.

#### - setdiff

Retorna a diferença entre tabelas.

#### - setequal

Esse comando verifica se duas tabelas de dados possuem linhas com os mesmos valores, independentemente da ordem em que tais valores se apresentem. retorna **TRUE**, se os registros forem iguais, ou **FALSE**, se os registros forem diferentes.

#### • tidyr

Organização de dados.

- pivot\_longer ou gather Converte a tabela de dados para o formato longo. (larga -> longo)
- pivot\_wider ou spread Converte a tabela de dados para o formato larga. (longo -> larga)
- separate
   Separa as respostas que estão em uma unica coluna para diversas colunas.
- unite
   O comando unite é utilizado para unir duas ou mais colunas em uma unica coluna.
- $-\ complete$  Completa as combinações de duas colunas, se não houver valor completa com NA.
- drop\_na
   Elimina as linhas, especificadas ou não, com valor NA.
- replace\_na
   Substitui o valor NA por outro valor especificado.

# 9 Cap 6 - Pacote data.table

#### 1. data.table

- Manipulando linhas
- Manipulando colunas
- Sumarizando dados
- modificando dados com set:
  - set modificando um valor.
  - setnames modificando nome da coluna.
  - setorder modificando ordem das linhas.
  - setcolorder modificando ordem das colunas.

# 10 Cap 7 - Gráficos basicos e pacote ggplot2

- 1. Gráficos basicos:
- Gráfico de barras **barplot**
- Gráfico circular (pizza) pie
- Gráfico de linhas **plot** 
  - Para adicionar mais linhas no grafico.
     lines
- Gráfico de dispersão
  - Para obter a correlação.
     cor(x,y)
  - Para obter o coeficiente da reta de regressão.
     lm(y ~x)\$coef
  - Adiciona a reta tracejada.
     abline
- Histograma hist
- Boxplot (diagrama de caixa)
- 2. Pacote **ggplot2**
- Constroi diversos tipos de graficos a partir da mesma estrutura de componentes:
  - data: referente ao banco de dados.
  - geom\_forma: um rol de tipos possiveis de representação dos dados.
  - coord\_system: referente ao sistema de coordenadas, que podem ser cartesianas, polares e projeção de mapas.
- i) O que precisa para fazer o grafico?
  - A. Um nome de objeto para guardar o grafico (uma variavel).
  - B. A base de dados que será utilizada para a plotagem.

```
ggplot(data = nome\_da\_base)
```

C. Descrever como as variaveis serão utilizadas na plotagem:

```
\mathbf{aes}(x=\ldots, y=\ldots, \ldots)
```

D. Especificar o tipo de grafico:

- $geom\_forma(...)$
- E. Utilizar o operador "+" para adicionar camadas ao objeto ggplot criado.
- F. Pacotes auxiliares como ggthemes e grid, dentre outros.
- ii) Quais formatos podemos utilizar no ggplot2 geom\_forma?

Forma	Tipo de grafico
geom_area ou	Produz um grafico para visualizar área sob a curva ou entre curvas.
geom_ribbon	
geom_bar ou geom_col	Produz um grafico de colunas do vetor x.
$geom\_bar+coord\_polar$	Produz um grafico circular (Pizza).
geom_boxplot	Produz o boxplot de x.
geom_curve	Produz um grafico em curva.
geom_density	Produz um grafico da densidade de x.
$geom\_dotplot$	Produz um grafico de pontos.
geom_histogram	Produz um histograma do vetor x.
geom_line, geom_abline,	Produz um grafico de linhas
geom_hline, geom_vline	
geom_point	Produz um grafico de dispersão entre x e y.
geom_qq ou	plota os quantis de x usando como base a curva normal.
$geom\_qq\_line$	
geom_tile, geom_rect ou	Produz uma grade de retangulos.
geom_raster	
geom_violin	Produz um grafico em forma de violino.

iii) Nome dos argumentos para adicionar efeito em graficos do pacote ggplot2.

Função	Efeito no grafico
autoplot	Produz um grafico apropriado para o tipo de variavel.
coord_cartesian	Coordenada cartesiana.
coord_fixed	Coordenada cartesiana com razão entre eixo x e y fixada.
coord_flip	Inverte a posição dos eixos x e y.
coord_polar	Coordenada polar.
geom_blank	Janela em branco.
geom_jitter	Produz um efeito jitter.
geom_smooth	Produz uma curva suavizada.
geom_text	Aplica texto a janela grafica.
scale_fill_(=brewer ou	Define a escala de cores.
grey ou gradient)	
scale_*_continuos	Define parametros para o eixo x ou y continuos.
scale_*_discrete	Define parametros para o eixo x ou y discreto.
scale_*_manual	Define parametros para os eixos manualmente.

- Definindo um tema para o grafico ggplot.
  - theme\_gray Fundo cinza e linhas grandes brancas.
  - theme\_bw
     O classico preto e branco. Otimo para projetor.

- theme\_linedraw
   Linhas pretasde varias larguras num fundo branco. semelhante ao theme\_bw.
- theme\_light
   Semelhante ao theme\_linedraw, porem com as linhas mais cinza claro, para dar atenção aos dados.
- theme\_dark
   Versão escura do theme\_light, com o fundo escuro, util para criar linhas finas coloridas.
- theme\_minimal
   Um tema minimalista sem anotações de fundo.
- theme\_classic
   Tema classico, com linhas do eixo x e y, sem linhas de grade.
- theme\_void Um tema completamente vazio.

# 11 Andamento dos Estudos

# 11.1 Assunto em andamento:

Atualmente estou estudando Cap.7, pacote g<br/>gplot 2. E revisando Cap.4 - R Markdown.

# Referências

ALCOFORADO, L. F. UTILIZANDO A LINGUAGEM R: conceitos, manipulação, visualização, modelagem e elaboração de relatórios. Rio de Janeiro: Departamento de estatística da UFF; Alta Books Editora, 2021.